

Roma, 18 de abril de 2024

Prot. n. 97/2024-pt

Obj.: 20 anos da Canonização de Santo Aníbal Maria Di Francia (2004 - 2024)

Aos Reverendos Superiores
das Circunscrições Rogacionistas
Às Superiores das Circunscrições das FDZ
Às Missionárias Rogacionistas
As Associações Laicais RCJ FDZ
EM SEDE

Caríssimos Irmãos e Irmãs,

no caminho que estamos percorrendo juntos ao Centenário do nascimento ao céu de Santo Aníbal Maria Di Francia, neste ano desejamos dar o valor que merece ao 20º aniversário da sua canonização, no próximo dia 16 de maio de 2024.

A canonização constitui o reconhecimento da parte do Papa que um Servo de Deus passou a sua existência exercendo em grau heróico as virtudes teológicas e morais, entregando-se a Deus e aos irmãos. Este reconhecimento é declarado pelo Santo Padre quando o Senhor o declara desde o Céu através de um acontecimento milagroso claramente atribuído à intercessão do Servo de Deus.

Deste modo, a canonização constitui o momento de uma vida vivida num caminho de santidade. Neste caso diríamos que “chegou”. É verdade que eles entraram na bem-aventurança eterna, mas a sua missão não termina aí. A liturgia recorda-nos que Deus Pai, na vida dos Santos *nos oferece um exemplo, na intercessão uma ajuda e na comunhão de graça, um vínculo de amor fraterno.*

Portanto, a Igreja não os eleva às honras dos altares para nos convidar apenas a contemplar as suas virtudes e a louvá-las, bendizendo o Senhor pelo milagre de santidade que neles realizou. A Igreja convida-nos a olhar para os Santos, para o testemunho que nos deixaram, e a implorar a sua ajuda. Afinal, eles não desejam outra coisa, como expressou Santa Terezinha do Menino Jesus: “Se o bom Senhor conceder meus desejos, meu Céu permanecerá na terra até o fim do mundo. Sim, quero passar meu céu fazendo o bem na terra”.

Nosso Fundador, Santo Aníbal Maria, que dedicou toda a sua vida a Deus e ao próximo, que pela Pia Obra foi “pronto, com a ajuda do Senhor, a qualquer sacrifício, até mesmo a dar o seu sangue e a sua vida, para que esta *Rogação* se torne universal” (21ª DP), continua a acompanhar-nos desde o Céu, temos certeza disso.

É justo que, da nossa parte, tenhamos referência constante a Ele, para lhe manifestar o nosso carinho, para lhe agradecer o que fez, para implorar a sua intercessão e, em particular, para dar a conhecer e entregá-lo ao Povo de Deus A Igreja nos dá os

Santos como exemplos a imitar, no nosso caso, como Filhos e Filhas de Santo Aníbal, e cabe a nós difundir o seu conhecimento em todos os sentidos.

Temos ainda uma razão que nos deve levar a difundir, com os meios à nossa disposição, o conhecimento e o culto de Santo Aníbal. Nós, de fato, seguimos os seus passos e na Igreja, de diferentes maneiras como consagrados ou simples leigos, assumimos o compromisso formal de seguir as suas virtudes e de difundir o carisma que lhe foi dado em particular pelo Espírito, o Rogate. Pois bem, o carisma de Rogate foi acolhido e vivido por Santo Aníbal ao longo da sua vida, como acabamos de recordar. Portanto, da nossa parte, a forma mais direta e imediata de difundir o carisma de Rogate, que expressa a nossa identidade, através do nosso múltiplo apostolado, é doar Santo Aníbal ao Povo de Deus, torná-lo conhecido e amado.

Podemos ter ouvido que hoje, quando a Igreja anos atrás instituiu o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o Rogate está diretamente na oração universal da Igreja e, portanto, na nossa missão de difundir a oração pelas vocações. Nada poderia estar mais evidente, porque a palavra evangélica permanece atual com todas as suas forças, e este mandamento de Jesus é amplo em alcançar a Igreja na sua universalidade e porque nós, filhos e filhas de Santo Aníbal, herdamos uma compreensão carismática característica desta perícopa evangélica.

Como podemos dar maior visibilidade à pessoa e à mensagem de Santo Aníbal onde estamos e em nosso apostolado? Os métodos podem ser diferentes, os mais variados. Se tivermos no coração e na mente este desejo de dar a conhecer o santo Fundador, poderemos aproveitar as oportunidades, hoje também através dos meios digitais. Podemos garantir que nas ruas, igrejas, e em vários lugares tenham o nome de Santo Aníbal, ou que sejam escritos memórias e biografias. Nos nossos periódicos e, possivelmente, naqueles que nos acolhem, apresentamos a sua vida ou a sua mensagem, possivelmente sobre temas da atualidade. Façamos isso também em nossos grupos de oração.

Sentiremos esta necessidade como natural se tivermos a sorte de sermos introduzidos por formadores ou agentes pastorais no conhecimento e na devoção ao nosso santo Fundador, se tivermos este profundo sentido de pertença.

Em particular, a Casa Mãe de Messina, que guarda os restos sagrados de Santo Aníbal na cripta do santuário da basílica, deverá ser cada vez mais um centro de difusão da devoção a ele, assim como a paróquia dos Santos António e Aníbal Maria de Roma, que guarda a ilustre relíquia do seu Coração. Além disso, devemos apresentar da melhor forma os locais históricos e museus de Santo Aníbal, nas nossas casas históricas das duas Congregações.

Devemos valorizar a sua memória e manter viva a sua presença abençoada, a devoção a ele, em particular por ocasião da sua festa e no dia mensal que lhe é dedicado.

Uma particular ocasião se oferece a nós, hoje, com o próximo 20º ano da sua Canonização, o 16 de maio de 2024.

Convidamos calorosamente os Superiores das Circunscrições e os Superiores locais à animarem as Comunidades e os Leigos próximos do nosso carisma a comemorar este importante aniversário com iniciativas, a serem vivenciadas em conjunto como Família Rogate, que agradecem ao Senhor por este grande dom da canonização de Santo Aníbal feito à Igreja e em particular a nós, seus filhos e filhas.

Recordamos que de forma providencial Santo Aníbal Maria e São Luís Orione foram canonizados no mesmo dia, selando no céu o sinal e a santa amizade e a imitação mútua que os uniu na sua vida de doação a Deus e aos outros. . Portanto, onde for

possível devido à proximidade da Família Religiosa Orionita, seria muito significativo organizar alguns momentos para fazermos juntos esta memória.

Anexamos a este documento o esboço de um momento de oração, que pode ser adaptado de acordo com os lugares e circunstâncias.

O momento central do 20º ano da Canonização será a solene Celebração Eucarística em 16 de maio de 2024 que estaremos reunidos em louvor e ação de graças ao Senhor e para demonstrar a nossa proximidade ao nosso querido e santo Fundador.

Faríamos bem, se houvesse condições, em organizar algum seminário de estudo ou conferência que ilustrasse a figura e obra de Santo Aníbal, ou algum evento externo, como uma homenagem com flores a um dos seus monumentos.

Neste aniversário será recordado em Messina com um tríduo de preparação, com os seguintes eventos: 14 de maio: Concerto das crianças da escola particular Annibale Di Francia das Irmãs do Espírito Santo da FDZ; 15 de maio: Concerto-Testemunho com Dom Cosimo Schena, sacerdote “influenciador”, poeta do Amor de Deus; 16 de maio: distribuição do pão “Padre Francia” sob os pórticos da Piazza del Popolo; 17 de maio: Teatro Laudamo: Seminário de especialistas sobre a Santidade de Aníbal: Di Francia, Luigi Orione, Francesco M. Di Francia e um caminho de santidade vivido nas Congregações das Filhas do Divino Zelo e dos Rogacionistas. 16 de maio: Santa Missa presidida pelo Arcebispo Dom Giovanni Intini, hino de Santo Aníbal pelas crianças do Instituto Escolástico Espírito Santo, bênção das flores e procissão com o busto relicário de Santo Aníbal.

Na paróquia dos Santos Antônio e Aníbal Maria de Roma haverá uma comemoração no dia 15 de maio, já que no dia seguinte é festa de São Luís Orione, haverá uma Santa Missa, presidida pelo Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicastério pelas Causas dos Santos, durante as quais serão lembrados juntos Santo Aníbal Maria Di Francia e San Luigi Orione. No dia seguinte, da manhã até às 18h15, haverá a presença contínua das Filhas do Divino Zelo diante da relíquia do Coração do Pai Fundador até às 18h15, quando haverá ação de graças das duas Congregações e de a comunidade paroquial, que será seguida pela Santa Missa presidida pelo Vigário Geral, Pe. José Maria Ezpeleta.

O aniversário faz uma recordação particular na Província de São Lucas, e especialmente em Passos, onde ocorreu o milagre da cura da pequena Gleida Danese. Naquele local, no santuário de Santo Aníbal, serão organizadas diversas iniciativas e, em particular, a Romaria, uma peregrinação que reunirá grupos de todo Brasil das nossas comunidades, associações e devotos do Santo. Da mesma forma, serão organizadas iniciativas particulares na província de São Mateus, Filipinas, onde ocorreu o milagre da cura da pequena Charisse Nicole Diaz, em particular no santuário de Santo Aníbal em Mina, Iloilo.

Além disso, com este vigésimo aniversário, se prepara para o Centenário do nascimento do Santo Fundador no Céu (2027), começa uma produção particular de contribuições de estudo sobre a sua pessoa, e já existe uma primeira contribuição que está anexa a esta.

Estamos confiantes de que a consciência que temos do grande dom da canonização de Santo Aníbal e o grande carinho que temos por este nosso “Pai”, como sempre foi chamado desde o início da Pia Obra, nos moverão em as nossas Circunscrições e Comunidades para recordarem este aniversário da melhor forma. Pretende ser um passo significativo rumo ao Centenário do seu bendito trânsito, que recordaremos em 2027. Somos convidados a partilhar nos nossos meios de comunicação, em sinal de pertença, o que implementaremos nas Circunscrições e Comunidades.

Com a esperança de que os Divinos Superiores abençoem e acompanhem o nosso caminho e que na pessoa de Santo Aníbal o carisma do Rogate ressoe na Igreja, saudamos-vos com carinho no Senhor.

Madre Maria Eli Milanez
(Madre Maria Eli Milanez, FDZ)
Sup. Geral.



P. Bruno Rampazzo, R.C.J.
(P. Bruno Rampazzo, R.C.J.)
Sup. Geral.



Anexos :

- Oração da comunidade
- Vocação de Santo Aníbal